



Diário Oficial do **MUNICÍPIO**

Prefeitura Municipal de Lafaiete Coutinho

1

Quarta-feira • 6 de Maio de 2020 • Ano • Nº 2516

Esta edição encontra-se no site oficial deste ente.

Prefeitura Municipal de Lafaiete Coutinho publica:

- Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento à Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19).

Imprensa Oficial



Gestão transparente.
Os atos do gestor são publicados
no Diário Oficial próprio do município.

autonomia
Modernidade
Transparência

Atos Administrativos



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAFAIETE COUTINHO
SECRETARIA DE SAÚDE

Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento à Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19)

Lafaiete Coutinho - BA
2020

**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À
DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)**

Secretaria Municipal de Saúde

Juliana Galvão Monteiro de Almeida

Coordenação da Atenção Básica

Luciana dos Santos Novais

Coordenação da Vigilância em Saúde

Paula Luiza Santos da Hora

Sumário

1. Introdução	4
2. Objetivos	5
3. Atividades por níveis de resposta	5
3.1 Nível de resposta: Alerta.....	5
3.2 Nível de resposta: Perigo Iminente.....	7
3.3 Nível de resposta: Emergência de Saúde Pública	9
Referências	12

1. Introdução

Em 31 de dezembro de 2019, o Escritório da Organização Mundial de Saúde na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida, detectados na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Em 7 de janeiro de 2020, foi identificado e caracterizado que o agente etiológico, até então desconhecido, tratava-se de uma nova espécie de Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que provoca a doença chamada COVID-19.

O Coronavírus é uma família de vírus que podem causar infecções respiratórias. Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), identificada em 2002, e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012.

Na infecção Humana por COVID-19 o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Não há vacina ou medicamento específico disponível. O tratamento é de suporte e inespecífico.

No Brasil, em 25/02/20, foi confirmado o primeiro caso do COVID-19 no estado de São Paulo, em um brasileiro procedente da Itália. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e o Brasil, em 03 de fevereiro de 2020, declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), considerando a necessidade de respostas rápidas através da Portaria MS/GM Nº 188.

Diante desse cenário, uma série de ações vem sendo adotadas em todo o mundo para definir o nível de resposta e a estrutura de comando correspondente a ser configurada, em cada nível de gestão e atenção. Sendo assim, este documento apresenta o Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento à Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), que detalha as ações de vigilância e prevenção, bem como as medidas que devem ser adotadas frente a ocorrência de casos de infecção humana pelo novo coronavírus.

Este plano foi estruturado conforme níveis de resposta, baseado nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), e adaptado ao cenário epidemiológico e estrutura assistencial locais.

2. Objetivos

Descrever as ações e as estratégias de vigilância, prevenção, precaução, proteção, preparação, prontidão e contenção, a fim de mitigar os impactos da introdução da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) na população de Lafaiete Coutinho.

3. Atividades por níveis de resposta

3.1 Nível de resposta: Alerta

Corresponde a uma situação de risco de introdução do novo Coronavírus (COVID-19) no município, contudo sem a presença de casos suspeitos conforme definição do MS, mas com a existência de casos suspeitos no Brasil.

Gestão:

- Realizar busca de evidências científicas acerca da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19);
- Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano;
- Articular áreas estratégicas para verificação dos insumos necessários para o enfrentamento da doença;
- Prover meios para garantir a execução das atividades no nível de alerta;
- Promover estratégias eficientes de educação permanente para os profissionais da rede de saúde no município;
- Direcionar estratégias de comunicação de massa;
- Elaborar junto às áreas técnicas materiais informativos/educativos sobre o novo Coronavírus.

Vigilância em Saúde:

- Sensibilizar os profissionais de saúde do município para a notificação imediata de casos suspeitos, de acordo com a definição de caso vigente, estabelecida pelo MS;
- Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde;
- Investigar os rumores e os casos potencialmente suspeitos notificados pelas unidades de saúde para verificar se atendem à definição de caso suspeito estabelecida pelo MS;
- Construir os protocolos de vigilância epidemiológica, referente aos instrumentos e fluxos de notificação, investigação de casos suspeitos, confirmação de casos, coleta e envio de amostras e monitoramento de casos e contatos, em consonância com o protocolo nacional e estadual;
- Capacitar os profissionais de saúde sobre os sinais e sintomas da doença, medidas de prevenção e controle, notificação, investigação, bem como atualizá-los sobre o cenário epidemiológico nacional e mundial;
- Sensibilizar turistas, viajantes e profissionais ligados a atividades turísticas (profissionais da rede hoteleira, taxistas, motoristas de aplicativos de transporte, entre outros) sobre os sinais e sintomas e medidas de prevenção da doença;
- Realizar capacitação de coleta de amostras biológicas para isolamento viral para o profissional responsável;
- Monitorar os viajantes que chegam ao município, investigando se são sintomáticos, orientando sinais e sintomas suspeitos e formas de prevenção.
- Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), visando reconhecer mudança no comportamento epidemiológico e, principalmente, na circulação de vírus respiratórios.

Rede Assistencial:

- Orientar os profissionais da atenção primária sobre manejo clínico e classificação de risco diante de um caso suspeito de infecção humana pelo COVID-19;

- Desenvolver capacitações para os profissionais de saúde quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies e higienização das mãos;
- Orientar o monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde;
- Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo COVID-19;
- Realizar levantamento dos insumos e equipamentos para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo COVID-19;
- Desenvolver fluxogramas/protocolos de acolhimento, triagem e espera por atendimento para usuários com sintomas respiratórios;
- Quantificar estoques de insumos padrão, incluindo medicamentos e EPIs.
- Evitar aglomerações nas unidades de saúde, estabelecendo modificações na rotina de atendimentos durante o período da pandemia.

Vigilância Sanitária:

- Elaborar e divulgar material informativo para orientar os viajantes quanto à prevenção e controle a infecção humana pelo COVID-19;
- Orientar as equipes do transporte municipal sobre as medidas acordadas localmente, bem como sobre prevenção e controle da infecção humana pelo COVID-19;
- Divulgar procedimentos a serem adotados no caso de detecção de casos suspeitos nos pontos de entrada da cidade conforme protocolos;
- Orientar aos viajantes as medidas de prevenção e controle para a infecção humana pelo COVID-19;
- Orientar os comerciantes e feirantes medidas de prevenção, controle, sinais e sintomas da infecção humana pelo COVID – 19, bem como medidas a serem tomadas para reduzir aglomeração de pessoas nos comércios.

3.2 Nível de resposta: **Perigo Iminente**

Corresponde a uma situação em que há caso suspeito no município, de acordo com a definição do MS.

Gestão:

- Convocar reuniões, sempre que se fizer necessário para alinhamento da resposta integrada ao enfrentamento da COVID-19;
- Prover meios para a garantia da continuidade das atividades do plano, no nível de perigo iminente;
- Adquirir, conforme demanda os insumos essenciais para garantia das ações em caráter emergencial;
- Manter permanente articulação com a Gestão Estadual para apoio mútuo quanto ao fluxo dos pacientes às Unidades de Referência, bem como para a execução do plano de contingência municipal;
- Garantir apoio imediato para fortalecer as equipes de resposta rápida, necessárias ao atendimento de pacientes, busca ativa, detecção, acompanhamento e investigação laboratorial e epidemiológica de casos suspeitos de COVID-19 e de seus contatos;
- Articular ações de comunicação para prevenir crises sociais, de mídia, econômicas e até políticas decorrentes da transcendência do evento e, consequentemente, pânico da população e dos profissionais da rede de serviços assistenciais públicos e privados diante do cenário epidemiológico da COVID-19;
- Ampliar a publicidade das informações sobre COVID-19 para a população, profissionais de saúde, e a imprensa.

Vigilância em Saúde:

- Alertar os gestores estratégicos sobre a mudança no cenário epidemiológico e o nível de resposta ativado;
- Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para a COVID-19, diariamente;
- Realizar levantamento de contatos dos casos notificados para monitoramento;
- Monitorar os contatos dos casos suspeitos, diariamente, durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19 do caso índice;
- Processar os registros de casos suspeitos e de contatos em banco de dados local;

- Elaborar e divulgar para gestores estratégicos, resumo técnico dos casos notificados de COVID-19 e informe epidemiológico;
- Monitorar e/ou realizar coleta de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos sintomáticos, de acordo com as definições de caso vigentes estabelecidas pelo MS;
- Monitorar o seguimento da amostra para o laboratório de referência até a liberação do resultado;
- Apoiar as unidades de saúde na realização e transporte de coletas de amostras biológicas para isolamento viral para COVID-19;
- Intensificar orientações sobre notificação e investigação de casos potencialmente suspeitos de infecção pelo COVID-19.

Rede Assistencial:

- Atender e executar o protocolo de assistência a casos suspeitos e medidas de isolamento na unidade, em casos graves encaminhar o paciente ao Hospital Geral Prado Valadares;
- Disponibilizar o transporte de pacientes graves suspeitos de COVID-19 à referência;
- Realizar a desinfecção e limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde e transportes de pacientes, segundo protocolos;
- Garantir a disponibilidade de insumos como sabão líquido, papel toalha, álcool gel e EPI na rede de saúde municipal;
- Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme aumento da demanda de medicamentos sintomáticos para COVID-19;
- Divulgar situação epidemiológica entre os profissionais da rede de atenção municipal.

Vigilância Sanitária:

- Instalação de barreira sanitária nos pontos de entrada do município, seguindo orientações recomendadas pela regional de saúde;
- Seguir fluxograma de procedimentos a serem adotados no caso de detecção de casos suspeitos a bordo dos meios de transporte ou nos pontos de entrada;

- Reforçar e ampliar a orientação aos viajantes, sobre medidas para prevenção e controle para a doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) especialmente a higienização das mãos com frequência.

3.3 Nível de resposta: **Emergência de Saúde Pública**

Cenário I - Corresponde a uma situação em que há caso confirmado importado no município, ou seja, sem transmissão local.

Cenário II - Corresponde a uma situação em que há caso confirmado autóctone no município, ou seja, com transmissão local.

Cenário III – Transmissão local comunitária/sustentada quando houver casos autóctones confirmados sem vínculo, com contato próximo ou domiciliar.

Gestão:

- Intensificar todas as ações dos níveis anteriores;
- Prover mecanismos para expansão de serviços de saúde e ampliação do atendimento, identificando as estratégias viáveis;
- Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção;
- Alertar imediatamente ao chefe do poder executivo municipal, Cenário de Emergência de Saúde Pública para subsidiar tomada de decisão;

Vigilância em Saúde:

- Intensificar todas as ações dos níveis anteriores;
- Alertar os gestores estratégicos sobre a mudança no cenário epidemiológico e o novo nível de resposta ativado;
- Disponibilizar equipes de resposta rápida para a investigação de casos confirmados e suspeitos da infecção humana da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID19).

Rede Assistencial:

- Intensificar todas as ações dos níveis anteriores;
- Reforçar a necessidade de garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados da infecção humana por COVID-19;

- Garantir a notificação de novos casos suspeitos;
- Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19, residentes em área coberta pela Estratégia de Saúde da Família e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde.

Vigilância Sanitária:

- Intensificar todas as ações dos níveis anteriores.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergência de Saúde Pública. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Brasília. 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Nº 01 Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE - Jan. 2020.

Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico COE nº02, fev.2020. Disponível na internet em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COE-Coronavirus-n020702.pdf>